

Teatro | A outra casa

Se tem uma coisa que é indiscutível no teatro é a sua versatilidade. Tem a capacidade de despertar o riso, com espetáculos de humor, bem como despertar a aflição, com um drama ou thriller muito bem escrito. Tanto para um, quanto para outro, a catarse encontra em nós, meros espectadores, uma porta para ser expurgada. O espetáculo “**A Outra Casa**”, em cartaz no Centro Cultural Justiça Federal, é o tipo de suspense dramático que consegue embolar a mente de uma forma inteligente, mas que, no decorrer da trama, tudo vai se encaixando por meio de quebra-cabeças narrados em vários tempos.

Um bom drama, como costuma ocorrer, depende de um bom elenco, composto por artistas que conseguem transmitir a realidade do roteiro. *A Outra Casa* tem essa qualidade, pois conta com atores que conseguem disseminar o sentimento entorno da trama, conseguem envolver o espectador, faz-nos sentir dentro da atmosfera da história, faz-nos sentir íntimos do palco. Todos muito bons, entretanto o destaque recai sobre a atriz Helena Varvaki, que, com uma riqueza de expressões, consegue demonstrar desde as características mais exorbitantes às mais ínfimas da personagem.

Algumas pessoas possuem a característica de pensar que são imbatíveis, que são deuses e que nada os pode abater. Quando se tem uma posição elevada na sociedade, esse sentimento de que nada os pode parar se torna mais enfático. Jamais imaginariam que algo os pudesse derrubar. Quando isso acontece, a posição social já passa a não ter tanto valor. É basicamente essa a história de Juliana Smithton (Helena Varvaki), uma neurologista de sucesso e reconhecida internacionalmente que durante uma palestra para uma plateia composta por médicos, na qual exporia seu mais novo remédio, teve um lapso de memória, o qual ela chama de episódio, e a partir disso começa a por sua lucidez à prova.



A trama se desenvolve num jogo de cenas intercaladas em que Juliana começa a buscar informações do seu passado, com seu marido Ian (Alexandre Dantas), um médico-oncologista de sucesso, sua médica, uma

psicóloga contratada por seu marido, e a partir de lembranças de sua filha, desaparecida há 10 anos. Seu estado de saúde emocional e todo esse rastreamento de memória a levam à outra casa em que moravam.

Ao primeiro olhar, o espectador é levado a acreditar que sua filha (Gabriela Munhoz) fugiu quando tinha 15 anos, com Richards, um homem com o dobro da sua idade e funcionário do laboratório de Juliana. Entretanto, o espectador se sente convidado a montar esse quebra-cabeça e descobrir o que de fato aconteceu.

A *Outra Casa* foi escrita pelo autor norte-americano Sharr White, que teve como ponto de partida para o thriller a vulnerabilidade do ser humano diante dos transtornos de memórias. A ideia da peça chegou às mãos da atriz Helena Varvaki em 2015, pelas mãos da atriz Marjorie Estiano e do tradutor Diego Teza. Essa é a primeira vez do espetáculo no Brasil.

A *Outra Casa* estará em cartaz no teatro do CCJF até o dia 03 de Abril de 2016.

Ficha Técnica:

- Texto: Sharr White
- Tradução: Diego Teza
- Direção: Manoel Prazeres
- Assistente de Direção: Daniel Orlean
- Elenco: Helena Varvaki, Alexandre Dantas, Gabriela Munhoz, Daniel Orlean
- Trilha sonora: Rick Yates e Renato Alscher
- Edição de vídeo: Rodrigo Turazzi
- Fotografias: Guido Argel
- Direção de produção: Rafael Fleury e Manoel Prazeres
- Realização: Helena Varvaki, Gabriela Munhoz, Daniel Orlean e LMPR
- Serviços Tecnológicos e Culturais Ltda

- Dias e horários: Sexta às 19:00 – R\$ 40,00
- Sábado às 19:00 – R\$ 40,00 | Domingo às 19:00 – R\$ 40,00 *
- **Excepcionalmente dia 25 de março não haverá espetáculo.**
- Duração: 90 minutos
- Temporada: De: 27/02/2016 Até: 03/04/2016
- Faixa Etária: 16 anos
- Centro Cultural Justiça Federal: Avenida Rio Branco , 241 – Centro, Rio de Janeiro-RJ

Recomendo!!!

Vanderlei Andrade.